



## 2. RETRATOS POR ENCOMENDA

**DURAÇÃO**  
80' a 120'

### INTRODUÇÃO DESCRIÇÃO GERAL

Esta atividade questiona a capacidade e o poder que as pessoas têm de fazer escolhas sobre os retratos que tiram de outras pessoas. Reflete sobre a importância de pensar sobre quem vamos retratar, como e porquê, antes de fazer a fotografia. Permite perceber que o retrato fotográfico pode ser mais do que uma cópia da aparência de uma pessoa e que cada um de nós tem o direito de decidir sobre a sua própria imagem. Esta oficina estabelece compromissos entre o fotógrafo e a pessoa retratada.

### OBJETIVOS

- › Sensibilizar para a existência de escolhas próprias e de escolhas dos outros.
- › Estimular a reflexão sobre a privacidade individual e alheia.
- › Dar oportunidades de utilizar ferramentas digitais para criar e editar imagens.

### PREPARAÇÃO

Antes da atividade:

- › Selecione alguns fotógrafos e respetivos trabalhos sobre fotografia de retrato. Ver alguns exemplos de autores ao lado, em referências. Partilhar essa lista com os participantes, para que selecionem um desses retratos, ou selecionar alguns previamente à atividade e partilhá-los digitalmente com os participantes
- › Preparar uma plataforma privada de meios de comunicação social para partilhar as fotografias dos participantes (e-portfolio, padlet...).

Preparar o espaço/sala:

- › Cadeiras e mesas.
- › Acesso à Internet.
- › Projetor de vídeo e um computador.
- › Um telemóvel smartphone por grupo de participantes (mínimo).

OPCIONAL: aplicações de edição de imagem

### COMPETÊNCIAS DIGITAIS

NÍVEL 2 - uso criativo das ferramentas digitais.

### PASSO A PASSO

30' a 45'	<p>O(A) educador(a) apresenta o desafio aos participantes dizendo algo como: “Esta oficina é como um jogo, a proposta é que trabalhem a pares sendo que, alternadamente, um de vocês é o fotógrafo e outro o retratado”. A seguir, o(a) educador(a) utiliza as fotografias de retrato partilhadas na lista ou escolhe outra do seu agrado. Os participantes observam cuidadosamente os retratos e, com a orientação do(a) educador(a), analisam-nos (pode utilizar como referência o Modelo para análise da imagem na <a href="#">Parte 1.7 do Guia do Educador</a>). Esta análise ajudará a compreender a relação entre as estratégias e intenções do fotógrafo ao tirar a fotografia. No final, cada grupo (par) pode apresentar aos restantes colegas quais as suas imagens e quais as principais leituras que fez delas.</p> <p>Estas análises que caracterizam as imagens servirão de base formal para as fotografias de retrato que vão ser realizadas.</p> <p>NOTA: os participantes podem analisar as imagens em pares e escrever as suas observações num livro de notas pessoais, para se lembrarem delas mais tarde.</p>
20' a 30'	<p>O(A) educador(a) acrescenta um novo elemento para o fotógrafo fazer retrato. A pessoa a ser fotografada tem uma condição para o(a) fotógrafo(a), uma limitação. As condições podem ser muito engraçadas, por exemplo: “Quero ser fotografado como se estivesse a cair”, “Quero ser fotografado com um olho fechado e o outro aberto.”, “Não quero que o meu nariz seja visto”. A condição pode ser impressa em papel e distribuída aleatoriamente pelo educador(a) ou combinada pelo grupo. O(A) fotógrafo(a) terá de concordar em fotografar de acordo com essa condição.</p>
30' a 45'	<p>Os participantes TIRAM AS FOTOGRAFIAS. Os elementos observados previamente (as características do retrato) deverão servir de base para a fotografia. O fotógrafo terá de PENSAR COMO fotografar o outro de acordo com as características do primeiro retrato e com a condição que o retratado lhe impõe.</p> <p>Os participantes partilham os seus retratos - os que tiveram inicialmente e os que tiraram. Para essa partilha o(a) educador(a) deve utilizar uma plataforma de rede social privada. Os participantes são convidados a explicar as suas escolhas e análises com todo o grupo. Revisite o propósito da oficina para questionar sobre a capacidade e o poder que as pessoas têm para fazer escolhas sobre a imagem do retrato.</p> <p>A resposta à pergunta “O que acontece antes da fotografia acontecer: quais são as escolhas do fotógrafo?” mudou?</p>

### Ética

Os trabalhos dos participantes podem ser partilhados online com o seu consentimento, ou dos seus encarregados de educação, ou podem ser mantidos offline. Para mais informações sobre privacidade e proteção de dados pessoais, consultar o “[Guia do Educador](#)” Parte 1.4, p.6

### Avaliação

[Aqui](#) o educador(a) pode encontrar recursos para levar a cabo a avaliação da oficina.

### Descrição e links de referência

A regra mais importante quando se faz um retrato é que não há regras. É possível posar os retratados ou capturá-los naturalmente. Pode optar por alterar a iluminação num estúdio ou usar iluminação natural. Não há regras, mas cada decisão que tomamos muda a forma como o espectador vê a fotografia. Cada um de nós tomou estes elementos em consideração ao fazer estes retratos de amigos, família e estranhos.

<https://www.metmuseum.org/blogs/teen-blog/2016/portraits>

“Um retrato é uma obra de arte que conta a história de uma pessoa. O trabalho artístico pode ser feito de qualquer material, desde a pintura sobre tela até uma performance de arte!”

<https://www.nationalgallery.ie/art-and-artists/zurich-young-portrait-prize-2020/what-portrait>

“Um retrato é uma representação de uma determinada pessoa. Um auto-retrato é um retrato do artista pelo artista”:

<https://www.tate.org.uk/art/art-terms/p/portrait>

Exemplo de alguns Fotógrafos:

Kishin Shinoyama, Richard Avedon, Krzysztof Gieraltowski, Dorothea Lange, Heinz Held, Seydou Keita, Herbert List, Charlotte March, Jurgen Klauke, Bill Brandt, Margaret Bourke-White, Aída Muluneh, Helena Almeida, David Goldblatt, Edward Steichen, Alphonse Bertillon, Barbara Morgan, Bragaglia, Cecil Beaton, Colin Jones, Ilse Bing, Julia Cameron, Louise Dahl-Wolf, Lajos Keresztes, Walker Evans, Ed Van der Elsken, Alexander Rodchenko, Annie Leibovitz, Diane Arbus.